

1º CICS

CONGRESSO INTERNACIONAL
CIÊNCIA E SOCIEDADE



TRABALHOS
PREMIADOS

2023




CENTRO UNIVERSITÁRIO
SANTO AGOSTINHO

1º CICS | CONGRESSO INTERNACIONAL
CIÊNCIA E SOCIEDADE

**TRABALHOS
PREMIADOS
2023**





CENTRO UNIVERSITÁRIO SANTO AGOSTINHO – UNIFSA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
NÚCLEO DE APOIO PEDAGÓGICO - NUAPE
PROGRAMA DE EXTENSÃO

Publicado por Editora LESTU

Design Gráfico: Ana Kelma Cunha Gallas

Capa: Odrânio Rocha

Diagramação: Kleber Albuquerque Filho

Centro Universitário Santo Agostinho - UNIFSA

E-mail: cics@unifsa.com.br

Este título possui uma licença Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 International (CC BY-NC-ND 4.0). A íntegra dessa licença pode ser acessada: <https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/legalcode.pt>

© 2023 UNIFSA Todos os trabalhos deste livro foram submetidos, aprovados e apresentados no Congresso Internacional Ciência e Sociedade (CICS) 2023, sendo selecionados como os melhores trabalhos apresentados em Grupos Temáticos do evento. <https://unifsa.com.br/cics2023/publicacoes/>

FICHA CATALOGRÁFICA

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

1° CICS [livro eletrônico] : Congresso Internacional Ciência e Sociedade : desenvolvimento humano e social : das ideias às práticas : trabalhos premiados 2023/ Centro Universitário Santo Agostinho - UNIFSA [organização Ana Kelma Cunha Gallas, Alisson Dias Gomes, Izabel Herika Gomes Matias Cronemberger]. -- São Paulo : Lestu Publishing Company, 2023. -- (Trabalhos Premiados do Congresso Internacional Ciência e Sociedade ; 1)

514 p. *online*

Vários autores.

Bibliografia.

ISBN: 978-65-85729-05-5

DOI: <https://doi.org/10.51205/lestu.978-65-85729-05-5>

Disponível em: <https://lestu.org/books/index.php/lestu/catalog/book/17>

1. Ciência - Congressos - Brasil 2. Congressos 3. Desenvolvimento humano 4. Desenvolvimento social 5. Divulgação científica I. Gallas, Ana Kelma Cunha. II. Gomes, Alisson Dias. III. Cronemberger, Izabel Herika Gomes Matias. IV. Série.

23-182727

CDD-501

Índices para catálogo sistemático:

1. Ciências : Divulgação 501

Tábata Alves da Silva- Bibliotecária- CRB-8/9253



A Lestu é uma editora que acredita na Ciência Aberta. Permitimos a leitura, download e/ou compartilhamento do conteúdo desta obra para qualquer meio ou formato, desde que os textos e seus autores sejam adequadamente referenciados.

EDITORA LESTU

Editora, Gráfica e Consultoria Ltda

editora@lestu.org

www.lestu.com.br

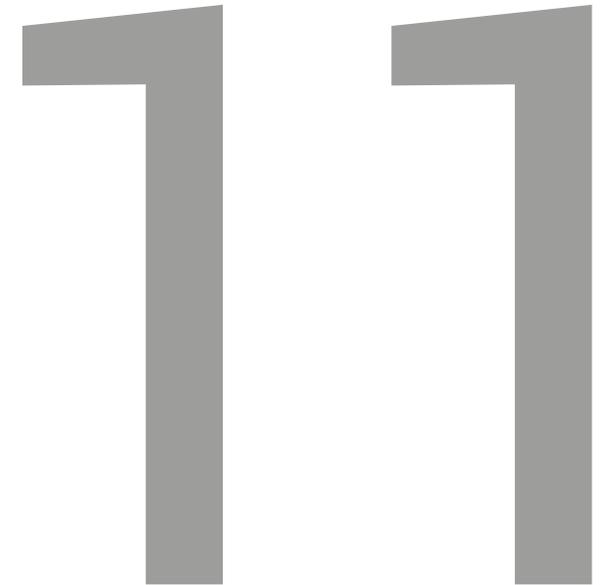
[@lestu_editora](https://www.instagram.com/lestu_editora)



Trabalhos premiados 2023



CENTRO UNIVERSITÁRIO
SANTO AGOSTINHO



RELATO DE EXPERIÊNCIA: extensão “promoção de saúde bucal em idosos institucionalizados”¹

Ana Brígida Guimarães de Macêdo²
Marcondes Cavalcante Santana neto³
Isabela de Azevedo Berger Xerez⁴
Isla Rita Brito Fontenele Ramos⁵
Marina Lua Vieira de Abreu Costa⁶

1 Trabalho premiado no Grupo Temático 18 – Produções Atualizadas sobre Envelhecimento, Famílias e Cuidados, do 1º Congresso Internacional Ciência e Sociedade, promovido pelo Centro Universitário Santo Agostinho, de 4 a 7 de outubro de 2023.

2 Aluna de graduação, Centro Universitário Santo Agostinho/UNIFSA–Teresina-PI.
E-mail: aanabrigida@icloud.com

3 Professor Mestre, Centro Universitário Santo Agostinho/UNIFSA–Teresina–PI.
E-mail: marcondescsn@gmail.com

4 Preceptora Centro Universitário Santo Agostinho/UNIFSA–Teresina-PI.
E-mail: isabelabergerr@gmail.com

5 Preceptora Centro Universitário Santo Agostinho/UNIFSA–Teresina – PI.
E-mail: islaodontologiaa@gmail.com

6 Professora Mestre, Centro Universitário Santo Agostinho/UNIFSA–Teresina–PI.
E-mail: marinalua@unifsa.com.br

RESUMO

Uma extensão acadêmica tem como objetivo o processo educativo cultural e científico e viabiliza a relação transformadora entre o acadêmico e a sociedade. Com o envelhecimento fisiológico, a população idosa tende a ser mais vulnerável a certas doenças. Idosos institucionalizados são propensos a problemas de saúde oral e podem ser incapazes de manter a prática de uma boa higiene oral pessoal sozinhos. A extensão PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS foi orientada pelos professores Marina Lua e Marcondes Cavalcante com alunos do 5 ao 10 período do curso de Odontologia do UNIFSA teve como foco a interação dos futuros cirurgiões-dentistas pela atenção e cuidado especial à saúde dos idosos, incentivando a especialização de profissionais na odontogeriatría. As visitas, além de agregar com orientações de higiene oral corretas, colaboram com diagnóstico de lesões antes de se agravarem ou já no tratamento completo.

Palavras-Chave: Saúde bucal. Idosos. Odontologia geriátrica.

INTRODUÇÃO

Idosos de forma geral necessitam de uma atenção especial em relação a qualidade de sua vida pois tendem a ter maior comprometimento funcional, um aumento de comorbidades, ocorrência de polifarmácia e, em algum momento, dependência de cuidadores. Idosos institucionalizados são propensos a ter problemas de saúde oral, porque têm acesso reduzido a cuidados dentários profissionais e podem ser incapazes de manter a prática de uma boa higiene oral individual (BERG 2000; GASZYNSKA 2014).

Com o envelhecimento fisiológico a população idosa tende a ser mais propensa a certas doenças como a demência, Alzheimer, alterações vasculares e neurológicas, Parkinson, perda de massa óssea como osteoporose e osteopenia, dificuldade de mobilidade e tornando os mais frágeis e propícios a acidentes domésticos e além

de violência e maus tratos de forma física, mental, emocional e econômica. Os idosos se tornam ainda mais suscetíveis a doença periodontal, melanoma, hipossalivação, queilite, recessão gengival, desgaste dental, lesão de cárie e o edentulismo. As medidas de cuidados podem ser realizadas, por cuidadores, enfermeiros, dentistas ou demais profissionais de saúde em qualquer frequência.

O processo de envelhecimento refere-se à manutenção da saúde do idoso e ao controle de suas atividades do dia a dia garantindo seu bem-estar físico, social e mental, ainda participação social, proteção, segurança e cuidado dos idosos para evitar deficiências, doenças crônicas e menor utilização de serviços de saúde, as casas de abrigo agem sobre esse pensamento, idosos institucionalizados recebem atendimento especial e personalizado da melhor forma possível cercados por profissionais que entendem suas necessidades e promovem qualidade de vida aos moradores da casa. Já as extensões universitárias formam um canal de difusão de conhecimento e aprendizagem para autoconhecimento e melhoria profissional, uni ainda o lado ao ensino e à pesquisa, a tal ponto que esses componentes se tornaram indissolúveis.

O objetivo deste trabalho é relatar uma experiência de participação discente em um projeto de extensão cujo propósito foi vivenciar a promoção de saúde bucal em idosos em uma instituição de longa permanência.

DESENVOLVIMENTO

A extensão teve uma programação teórica e prática, somando 4 dias, sendo no dia quinze de maio de dois mil e vinte três, uma apresentação da extensão, aula teórica e casos clínicos, no dia dezesseis de maio de dois mil e vinte e três houve uma aula teórica e uma atividade de leitura crítica e discussão de 10 artigos relevantes,

no dia dezessete de maio de dois mil e vinte e três foram feitas instruções, apresentação da ficha clínica a ser utilizada, prática de higiene oral, montagem de dispositivos para higiene, prescrição de higiene oral e montagem de kits de higiene, no dia dezanove de maio de dois mil e vinte e três houve o encontro na Casa São José com os idosos e a equipe da instituição.

No 1º dia, a aula aconteceu sobre a pessoa idosa e as mudanças gerais e no sistema estomatognático que acontecem com o envelhecimento, seguindo essa ordem:

- Objetivos da extensão;
- Relatos de caso dos professores e alunos;
- Extração dentária planejada e estratégica;
- Idosos na atualidade + vídeo da profª. Dalva falando da normalidade do edentulismo;
- Aumento na população de idosos;
- Doenças da população idosa:
 - Demência
 - Alzheimer + doença periodontal e relação com radicais livres
 - Problema vascular no cérebro
 - Parkinson
- Influência do álcool na saúde do idoso;
- Violência e maus tratos + notificação compulsória
 - Física
 - Mental
 - Emocional
 - Econômica
- Dificuldade de mobilidade + vídeo de um idoso saudável aos 91 anos;
- Envelhecimento fisiológico;
- Cuidados maiores em emergências;
- Importância sobre estimular as sinapses;

- Perda de massa óssea + osteopenia e osteoporose;
- Acidentes domésticos;
- Hipossalivação + relação com anti-hipertensivo;
- Melanoma + lesão negra bucal;
- Queilite + perda do vermelhão do lábio + presença de úlceras;
- Recessão gengival comumente encontrada;
- Casos clínicos de patologias bucais;

No 2º dia foram abordados detalhes sobre o atendimento domiciliar e em ILPIs com detalhes sobre:

- Determinações e atribuições do Ministério da saúde e ANVISA;
- ILPIs – instituição de longa permanência para idosos com 60 anos ou mais;
- Abandono X Qualidade de vida
- Grupos de debate sobre os artigos:
 1. Situação dentária em residentes de lares de idosos com atendimento odontológico domiciliar, cuidados na Suécia;
 2. Cuidados de saúde dentária e oral em lares de idosos: Resultados de duas pesquisas com múltiplas partes interessadas;
 3. O desenvolvimento e a psicometria, propriedades da avaliação da saúde bucal, instrumentos usados por não-dentistas, profissionais para residentes de lares de idosos: uma revisão sistemática;
 4. Melhorando a higiene bucal dos residentes de lares de idosos: resultados de um ensaio de intervenção randomizado em cluster;
 5. Impacto do COVID-19 no ambiente circundante de residentes de lares de idosos e atitudes em relação

à infecção, controle e cuidados de saúde bucal entre funcionários de lares de idosos no Japão;

6. Efeitos da higiene bucal profissional domiciliar para Idosos dependentes de cuidados emasilos – higiene oral, sangramento gengival, cárie radicular e conhecimento em saúde bucal da equipe de enfermagem e atitudes;
7. Segurança do paciente no atendimento odontológico domiciliar para idosos de enfermagem residentes em casa na Suécia;
8. Avaliação de tempo e recursos necessários para profissionais odontológicos na limpeza em residentes de asilos;
9. Eficácia e aceitação da limpeza odontológica profissional entre a enfermagem e moradores de casa
10. Cochrane Biblioteca - Evidência confiável. Decisões informadas. Melhor saúde.

No 3º dia ocorreu um Hands-on sobre prevenção, dispositivos auxiliares e prescrição de higiene oral usando tecnologias assistivas seguindo essa ordem:

- Instruções de como se portar no local da visita;
- Apresentação da ficha clínica utilizada na anamnese;
- Prática de higiene oral em pacientes colaboradores e não colaboradores, independentes e acamados utilizando abridores e bonecas de madeira gaze e fita;
- Dispositivos prescrição de higiene oral como saliva artificial, clorexidina em diferentes veículos, escovas adaptadas, raspador de língua e fios dentais;
- Montagem de kits de higiene para utilizar na ação e para serem entregues aos idosos dependendo da sua necessidade.

IMAGEM 1 e 2. Hands-on utilização do abridor de boca de madeira e boneca com os alunos.



FONTE: Imagens produzidas pelos autores

No 4º dia, ocorreu a visita a casa são José em Teresina-PI com os professores e acadêmicos as exatas 9:00 horas no horário livre de recreação dos idosos do local pós café da manhã e antes do almoço, seguido de karaokê, seleção e divisão dos pacientes as duplas de acadêmicos, anamnese com o paciente e auxílio do cuidador, avaliação clínica da face, condição bucal e da prótese do paciente, higienização oral e orientação de cuidados com a prótese ao paciente e ao cuidador de acordo com a necessidade do paciente e por fim uma tour pelos cômodos e áreas da instituição.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Segundo a Organização Mundial da Saúde idoso é todo indivíduo com 60 anos ou mais e a efeito de formulação de políticas públicas, esse limite mínimo pode variar segundo as condições de cada país. Atualmente, o país conta com cerca de 14% de pessoas

idosas na população total, mas se espera que, em poucos anos, esse percentual aumente até mais de 20%.

Há planos de Ação voltados à adaptação das cidades às necessidades dos idosos e são determinados alguns domínios da vida urbana que podem influenciar na saúde e na qualidade de vida dessa população, que seria:

- Espaços ao ar livre e edifícios;
- Transportes;
- Habitação;
- Participação social;
- Respeito e integração social;
- Participação cívica e emprego;
- Comunicação e informação;
- Apoio da comunidade e serviços de saúde.

A casa abrigo São Jose que tem como razão social associação Divina Providencia, foi fundada em 14/06/2007 e está cadastrada na Solutudo no segmento de Casas de Repouso com o CNPJ 41.256.967/0002-05. É localizada na Rua Orlando Carvalho, Nº 4470 no bairro Morada Do Sol em Teresina - PI, CEP 64055-250. A Casa São Jose está cadastrada na Receita Federal sob o CNAE 8711-5/02 com atividade fim de Instituições de Longa Permanência Para Idosos. Atualmente conta com 40 idosos moradores com variadas demandas e peculiaridades, os moradores da instituição recebem assistência médica e fisioterápica, assistência terapêutica e ocupacional e assistência nutricional.

A associação de divina providencia fundada em 28 de agosto de 1991 pelo Sr. Joaquim Gomes da Costa e sua família é uma entidade beneficente e de assistência social e sem fins lucrativos. Seu projeto CASA SÃO JOSE tem por objetivo abrigar idosos carentes e solitários, dando-lhes moradia, assistência de saúde, espiritual, alimentação, diversão e lazer proporcionando-lhe vida com dignidade e esperança,

combatendo a ociosidade e a falta de afetividade. Possui infraestrutura ampla e adequada, com ala masculina e feminina, jardins, área de alimentação, médica, fisioterapia, recreação, refeitório e banheiros acessíveis e capela. Recebe doações e visitas de grupos de jovens e profissionais de forma voluntária sempre que possível.

IMAGEM 3-7. Fotos de área interna do abrigo de idosos casa São José



FONTE: Imagens produzidas pelos autores

Visitamos a casa em 44 pessoas sendo 42 acadêmicos e dois professores, formaram-se duplas e cada dupla teria um kit clínico composto por sonda exploradora, espelho clínico, pinça clínica,

abridor de boca de madeira, boneca e gaze em uma bandeja estéril, foi solicitado ainda uma prancheta, caneta 3 cores e babador para facilitar o atendimento, cada dupla receberia um kit de higiene bucal pessoal personalizado a depender da condição do paciente atendido.

Dezenove moradores da casa organizaram-se no pátio em uma grande roda, 14 em cadeiras de rodas, houve um breve momento de karaokê antes de iniciar os atendimentos. No momento do atendimento os idosos permaneceram no lugar e os acadêmicos se dirigiram a eles com o material. Vale ressaltar que foi respeitado o uso de EPIs durante o atendimento e máscara descartável durante toda a visita, as duplas foram distribuídas a cada paciente pela supervisão da casa, foram atendidos 21 idosos com anamnese, avaliação da prótese (se houver), assepsia intraoral com clorexidina, exame clínico contemplando face, lábios, gengiva, mucosa e dentes, orientação de higiene bucal ao idoso e ao cuidador e interação com o paciente com conversas descontraídas. Todas as fichas e alterações clínicas foram monitoradas pelos professores que davam assistência.

Apenas uma paciente ofereceu resistência ao atendimento e o professor precisou assumir utilizando de manejo adequado para concluir a avaliação com a mesma. Dois pacientes foram atendidos em seus quartos por serem acamados. Por fim, todos foram direcionados novamente aos quartos e afazeres cotidianos.

Por conta do envelhecimento fisiológico pacientes idosos são mais propícios a contraírem alguma doença ou lesão, dentro do contexto da odontologia ainda pode ocorrer o edentulismo que por

TABELA 1. Condição e sexo dos pacientes que foram atendidos

CONDIÇÃO	HOMEM	MULHER
Deambula sozinho	4	1
Cadeira de rodas	4	10
Acamado	1	1
Total	9	12

TABELA 2. Necessidade odontológica dos pacientes da casa

PACIENTES	SEXO	NECESSIDADE ODONTOLÓGICA
A. J. P.	Masculino	Raspagem periodontal, Cirurgia(exodontia) e Prótese total superior e parcial inferior.
E. P. M.	Masculino	Prótese total inferior e superior .
F. G. C.	Masculino	Prótese total inferior e superior.
D. R. S.	Masculino	Prótese total inferior e superior.
R. J. S.		Raspagem periodontal, Restaurações, Cirurgia (exodontia) e Prótese totalsuperior.
R. N.	Masculino	Cirurgia (exodontia) e Prótese total superior e inferior.
A. F. R.	Masculino	Prótese total inferior e superior.
V. A. A.	Masculino	Cirurgia (exodontia), Restaurações, Prótese parcial, superior e inferior.
J. M. M.	Masculino	Raspagem periodontal, Cirurgia(exodontia), Prótese total superior.
J. M. S.	Masculino	Raspagem periodontal e Prótese total superior.
J. V. M.	Masculino	Raspagem periodontal, Restaurações e Prótese parcialinferior.
F. A. F.	Masculino	Uso de prótese total superior.
M. S.	Feminino	Prótese parcial removível superior e inferior, restaurações, cirurgia (exodontia), raspagemperiodontal.
F. P. A.	Feminino	Prótese total superior e inferior
M. L. S.	Feminino	Prótese total superior e inferior
C. S. S.	Feminino	Exodontia (cirurgia), restaurações e prótese total.
C. M. A. M.	Feminino	Limpeza periódica da língua, prótese total superior e inferior
M. F. C.	Feminino	Raspagem periodontal, prótese parcial removível superior e inferior
V. C. A.	Feminino	Prótese total superior e inferior
A. M. M. A.	Feminino	Raspagem periodontal, exodontia, restaurações e prótese parcial superior e inferior
M. M. V.	Feminino	Orientação de higiene da prótese
J. M. V.	Feminino	Raspagem periodontal e restaurações, prótese parcial removível inferior e prótese totalsuperior
R. P. S.	Feminino	Sem necessidade
M. L. L.	Feminino	Raspagem periodontal, restaurações, prótese totalsuperior e prótese parcial removível

IMAGEM 8. Atendimento de paciente acamado



IMAGEM 9 e 10. Atendimento dos pacientes no pátio



muitos é considerado normal na velhice, mas para que essas pessoas possam ter uma melhor qualidade de vida isso pode ser evitado com um melhor entendimento a respeito de cuidados de higiene bucal aos idosos e cuidadores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A saúde bucal de fato é importante para todos, principalmente para aqueles que devido a algumas circunstância não tem acesso a ela, é importante que os profissionais da odontologia abram espaço para atender em lares pacientes que não possuem acesso a eles. O acompanhamento de profissionais com o domínio das peculiaridades desse tipo específico de paciente pode colaborar muito com a promoção de saúde bucal a população, a falta de profissionais especialistas no atendimento odontológico geriátrico gera um problema de saúde pública. As visitas utilizando de manejo correto, avaliação humanizada e personalizada dos profissionais além de agregar com orientações de higiene oral corretas, colaboram com diagnóstico de lesões antes de se agravar ou já no tratamento completo, mostrando assim de fato a importância de extensões acadêmicas a pacientes em situação de risco e que necessitem de atendimento especial.

REFERÊNCIAS

ANDERSSON P; Renvert S; Sjogren P; Zimmerman M. Dental status in nursing home residents with domiciliary dental care in Sweden. **Community Dental Health**, p.203-207, April, 2017.

BARBE, G, A et al. Efficacy and acceptance of professional dental cleaning among nursing home residents. **Clinical Oral Investigations**. Maio, 2018.

_____. Evaluation of time and resources required for professional dental cleaning in nursing home residents. **Special Care Dentistry Association and Wiley Periodicals, Inc.** p. 1-8, dezembro, 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Política Nacional de Promoção da Saúde** [Internet]. 3rd ed. Brasília (DF): Ministério da Saúde;

2010, disponível em: http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_promocao_saude_3ed.pdf.

CHANTAL L; Zwetchkenbaum, S R; Baier R R; Gardner R L; Haris D. Dental and Oral Health Care in Nursing Homes: Results from Two Multi-Stakeholder Surveys. **Rhode island medical journal**. P.62-68, outubro, 2020.

GIRESTAM, C, et al. Effects of Domiciliary Professional Oral Care for Care-Dependent Elderly in Nursing Homes – Oral Hygiene, Gingival Bleeding, Root Caries and Nursing Staff’s Oral Health Knowledge and Attitudes. **Dove Press journal: Clinical Interventions in Aging**. P 1305–1315, 2020.

HIDAKA, R.; Matsuo, K.; Maruyama, T.; Kawasaki, K.; Tasaka, I.; Arai, M.; Sakoda, S.; Higuchi, K.; Jinnō, E.; Yamada, T.; et al. Impact of COVID-19 on the Surrounding Environment of Nursing Home Residents and Attitudes towards Infection Control and Oral Health Care among Nursing Home Staff in Japan. **J. Clin. Med.** P 1-9, dezembro, 2023.

LIU C, Cao Y, Lin J, Ng L, Needleman I, Walsh T, Li C. Oral care measures for preventing nursing home-acquired pneumonia. **Cochrane Database Syst Rev**. 27, setembro, 2018.

SJÖGREN, P et al. Patient safety in domiciliary dental care for elderly nursing home residents in Sweden. **Community Dental Health**. P 216–220, junho, 2015.

THAPA, R; Chimoriya, R; Arora, Amit. The development and psychometric properties of oral health assessment instruments used by non-dental professionals for nursing home residents: a systematic review. **BMC Geriatrics**, p.1-16, 2021.

WEINTRAUB, J et al. Improving Nursing Home Residents’ Oral Hygiene: Results of a Cluster Randomized Intervention Trial. **J Am Med Dir Assoc**. p. 1-16, dezembro, 2018.





LESTU
Publishing Company



CENTRO UNIVERSITÁRIO
SANTO AGOSTINHO

ISBN: 978-65-85729-05-5

